



REDE **SENTINELA**

OBSERVATÓRIO PARA MONITORAMENTO DE
CIGARRINHA-DO-MILHO

BOLETIM MENSAL DE MONITORAMENTO DE CIGARRINHAS DO MILHO

Edição nº 7 — Boletim de
Resultados - Julho/2026

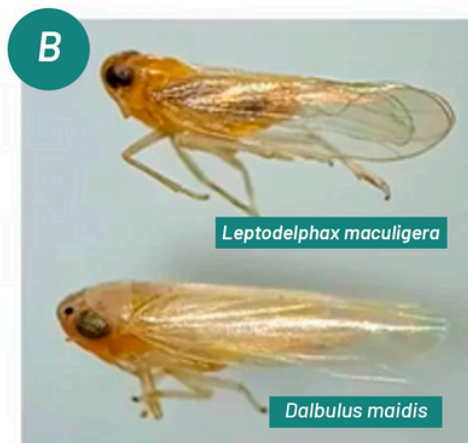
Dalbulus maidis (cigarrinha-do-milho) é a principal cigarrinha associada à cultura do milho (*Zea mays*) e o vetor mais relevante dos patógenos responsáveis pelo complexo de enfezamentos, que comprometem significativamente a produtividade da cultura. Recentemente, a espécie ***Leptodelphax maculiger*** (cigarrinha-africana) foi registrada no Brasil e tem sido detectada em áreas de milho, embora ainda não seja caracterizada como praga-chave, com seu papel epidemiológico permanecendo em investigação.

Na região Sudeste – incluindo polos produtores como Uberaba, Uberlândia e Conquista (MG), além de áreas do interior do estado de São Paulo, como Barretos – a produção de milho é expressiva, tornando o monitoramento de cigarrinhas uma ferramenta essencial para a tomada de decisão no manejo fitossanitário. Nesse contexto, este boletim tem como objetivo destacar a relevância do monitoramento e fornecer, mensalmente, informações técnicas de apoio a produtores e profissionais da área.

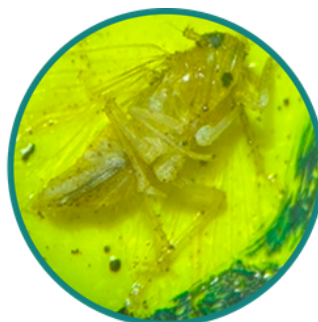


IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES

Dalbulus maidis vs. *Leptodelphax maculiger*

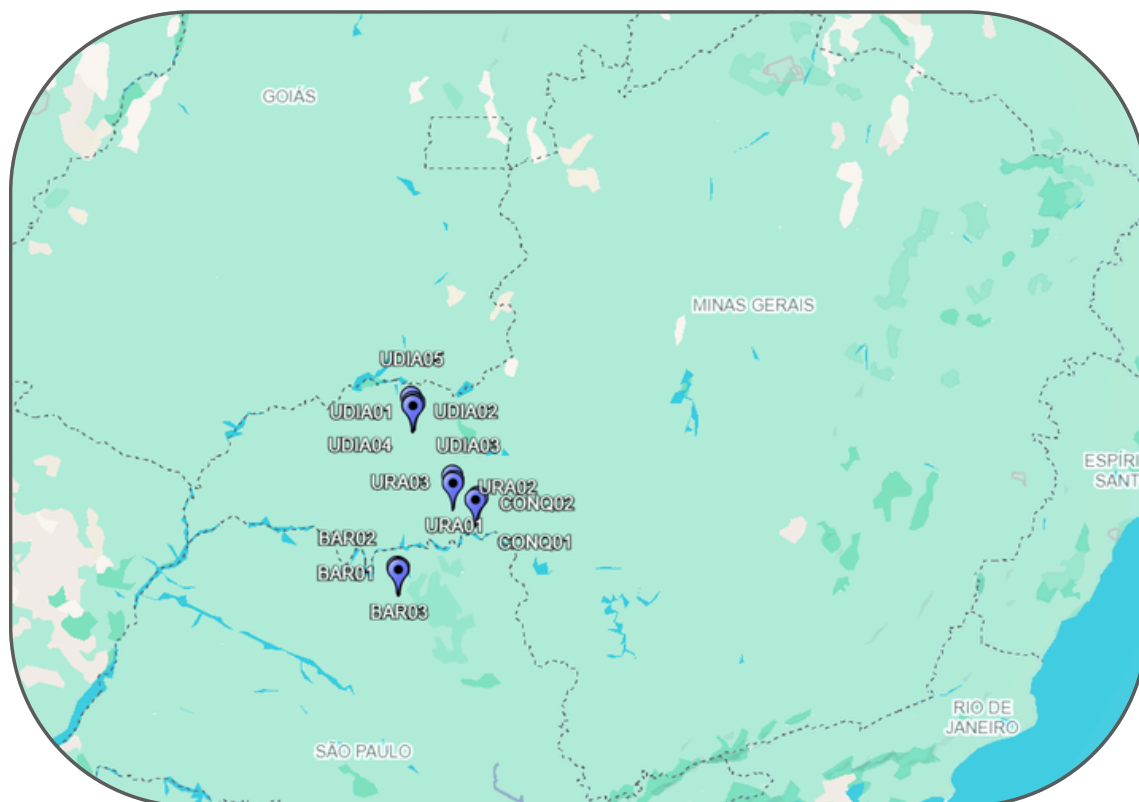


Ferreira, K.R., Bartlett, C.R., Asche, M. et al. First Record of the African Species *Leptodelphax maculiger* (Stål, 1859) (Hemiptera: Delphacidae) in Brazil. *Neotrop Entomol* 53, 171–174 (2024).



REDE **SENTINELA**

ÁREA DE MONITORAMENTO



As armadilhas estão dispostas no Triângulo Mineiro e na região norte de São Paulo



Ao todo, são 10 armadilhas distribuídas na região



REDE **SENTINELA**

ÁREA DE MONITORAMENTO



Armadilhas de Uberaba - MG



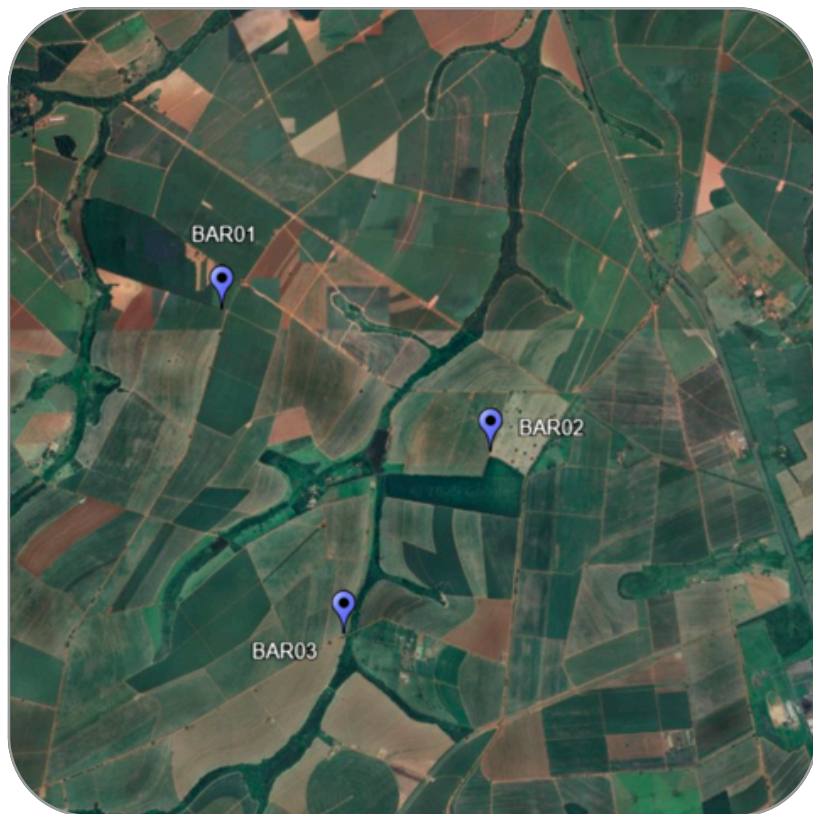
Armadilhas de Uberlândia - MG



ÁREA DE MONITORAMENTO



Armadilhas de Conquista - MG



Armadilhas de Barretos - SP



METODOLOGIA

O monitoramento das cigarrinhas é realizado por meio de armadilhas adesivas amarelas instaladas em diferentes municípios da região monitorada pela Rede Sentinela. As armadilhas são avaliadas quinzenalmente, com identificação morfológica dos insetos coletados em laboratório e registro sistemático dos dados por local e período de coleta.

Os resultados apresentados neste boletim referem-se ao período de fevereiro de 2026 a julho de 2026. A tabela apresentada a seguir sintetiza a média mensal de cigarrinhas por armadilha, permitindo a comparação entre os municípios monitorados ao longo do período avaliado.

Os gráficos apresentam os dados detalhados das coletas realizadas por quinzena, expressos como o número de cigarrinhas coletadas por armadilha por dia, possibilitando a análise da dinâmica temporal das populações nos últimos seis meses. Esse conjunto de informações visa fornecer uma visão integrada da ocorrência das cigarrinhas do milho, subsidiando o acompanhamento populacional e a tomada de decisão no manejo fitossanitário.



RESULTADOS

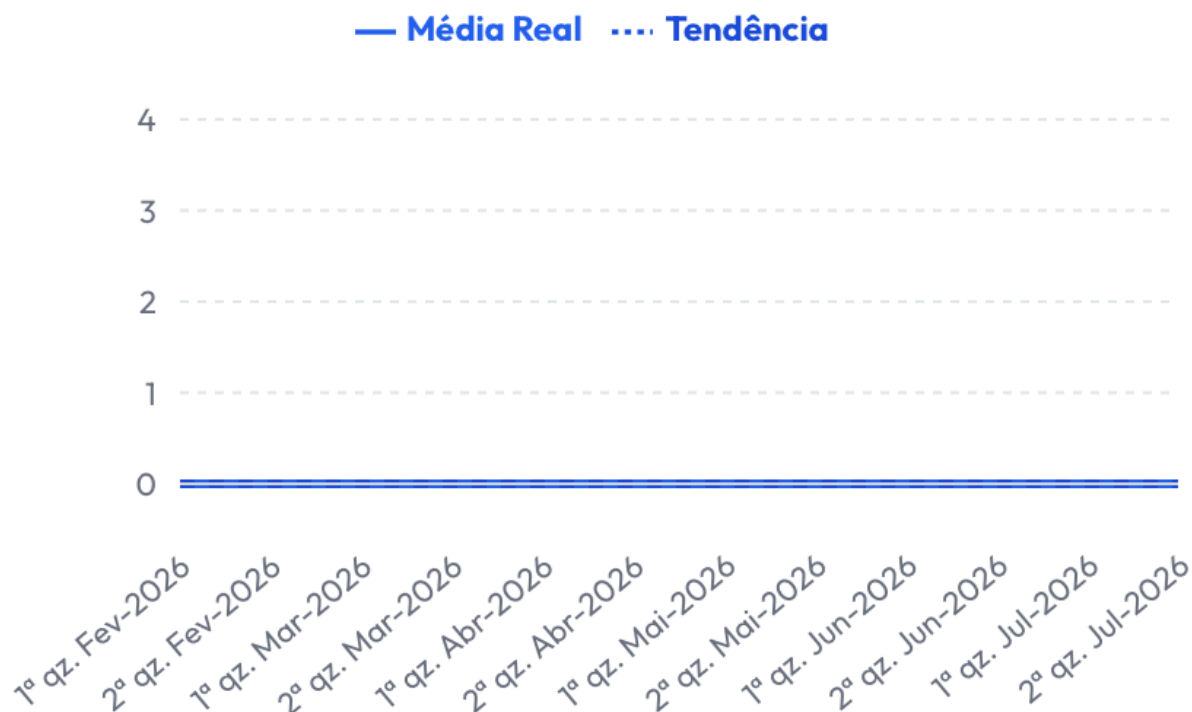
Local	Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho	
	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²	CM ¹	CA ²
Uberaba (MG)	91,33	-	56,17	-	23,67	-	2,33	-	4,67	-	9,17	-
Uberlândia (MG)	2,90	-	12,90	-	12,33	-	47,30	-	43,70	-	60,20	-
Conquista (MG)	1,50	-	87,75	-	1,33	-	2,00	-	5,00	-	3,25	-
Barretos (SP)	0,67	-	5,67	-	8,83	-	1,50	-	3,11	-	4,17	-
Total	96,40	0,00	155,48	0,00	46,17	0,00	53,13	0,00	56,48	0,00	76,78	0,00

Legenda: CM¹ = cigarrinha-do-milho; CA² = cigarrinha-africana
*Os números refletem a média de insetos capturados por armadilha.

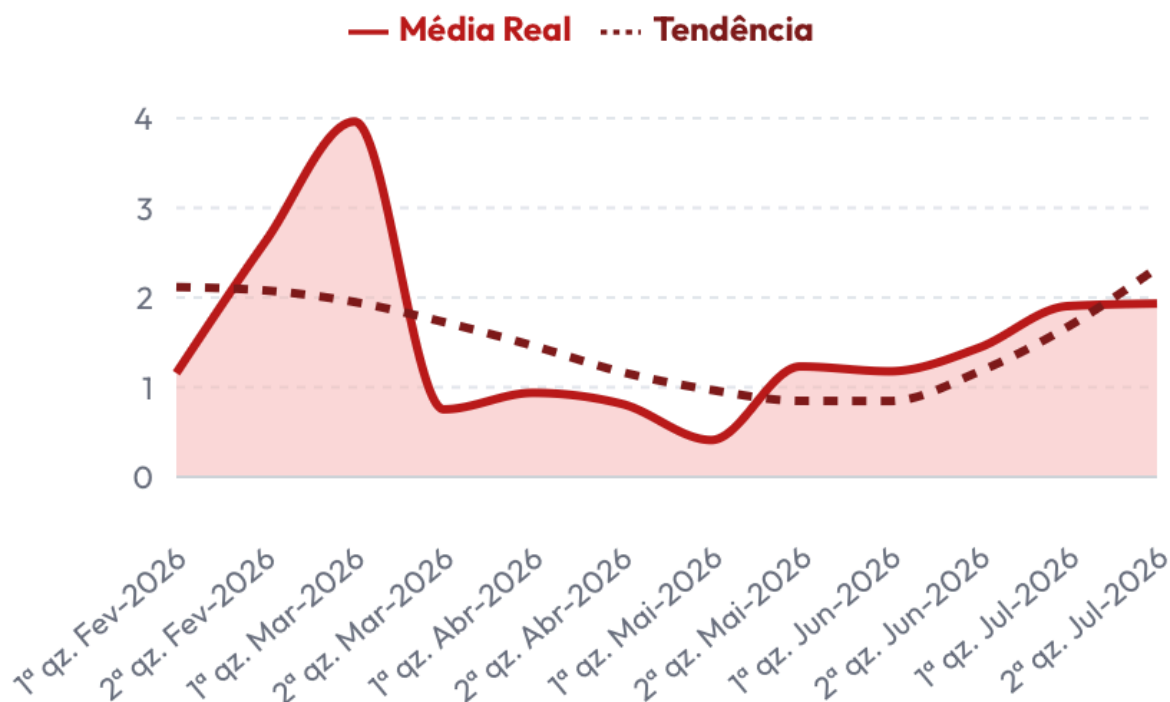


RESULTADOS

Leptodelphax maculigera



Dalbulus maidis



*Os números refletem a média de insetos capturados por armadilha e dia (cigarrinhas . armadilha⁻¹ . dia⁻¹).



REDE SENTINELA

ANÁLISE



Os resultados consolidados de julho indicam uma nova elevação da população regional de *Dalbulus maidis*. A média geral passou de 56,48 para 76,78 cigarrinhas por armadilha, mantendo a tendência de crescimento observada desde maio, embora ainda permaneça abaixo do pico registrado em março. Esse comportamento evidencia que as populações do vetor permanecem ativas durante a entressafra, reforçando a importância do monitoramento contínuo.

Entre os municípios monitorados, Uberlândia (MG) segue concentrando as maiores densidades populacionais, registrando novo aumento em relação ao mês anterior e consolidando-se como a principal área de atenção da Rede Sentinela. A persistência de elevadas populações durante o período seco sugere a manutenção de condições favoráveis à sobrevivência do inseto, possivelmente associadas à disponibilidade de plantas hospedeiras, como milho tiguera e cultivos irrigados, além da movimentação natural dos adultos entre áreas agrícolas.

Uberaba (MG) e Barretos (SP) também apresentaram incremento nas capturas em relação a junho, indicando aumento da ocorrência local, embora em intensidade significativamente inferior à observada em Uberlândia. Em Conquista (MG), por sua vez, foi registrada discreta redução da população, mantendo-se em níveis relativamente baixos quando comparados aos demais municípios.

A ausência de registros de *Leptodelphax maculigera* em todas as localidades monitoradas confirma que, até o momento, a espécie não apresenta participação relevante na dinâmica populacional regional.



Atenção: o crescimento consecutivo das populações de *Dalbulus maidis* durante a entressafra reforça o alerta para a safra de verão 2026/27. A manutenção de fontes de alimento e abrigo, especialmente áreas com milho voluntário (tiguera), pode favorecer a sobrevivência do vetor e aumentar a pressão inicial de inóculo dos mollicutes nas primeiras lavouras implantadas. A eliminação de plantas voluntárias e o monitoramento das áreas destinadas às primeiras semeaduras permanecem medidas fundamentais para reduzir o risco de enfezamentos.





REDE SENTINELA

OBSERVATÓRIO PARA MONITORAMENTO DE
CIGARRINHA-DO-MILHO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



**Acesse o dashboard interativo da Rede Sentinela
e consulte os dados por município, período e
espécie.**

www.rede-sentinela.app.br